

ecos



da via-sacra

COLÉGIO DA VIA-SACRA

Ano CXV N.º 2 JUNHO 2023

Preço: 1 Mocho



DESTAQUE

Respeitar, amar, crescer

Respeitar, amar, crescer:
Fácil de entender...
Difícil de fazer...

Com amigos do teu lado,
Vais saber dizer:
"Respeitar! Amar! Crescer!
Vamos aprender!"

Respeito por todos
E por todos amor.
Aprendamos a crescer
Com grande fulgor.

Inês Santos, 7.º A

Ilustração: Vicente Oliveira, 6.º A



AGENDA de ATIVIDADES

junho de 2023

14 de junho

10h45 | Eucaristia de Final de Ano

16 de junho

21h00 | Sarau dos Clubes

21 de junho

21h30 | Musical *Maria* (Multiusos de Viseu)

CLUBE DE JORNALISMO E AUDIOVISUAL

5.ºA	Benedita Santos Ema Branco Gabriela Albuquerque João Tomás Cotta Margarida Constantino Maria Miguel Gouveia Marta Peixinho	7.ºA	Afonso Modesto Maria Leonor Ferreira Santiago Lemos
5.ºB	Clara Tomé Madalena Pereira	7.ºC	Maria Bento Matilde Maia
5.ºC	Constança Pereira Margarida Alagoa Rodrigo Tavares	8.ºB	António Leitão Inês Silva Miguel Figueiredo
6.ºA	Leonor Costa Maria Leonor Oliveira Matilde Oliveira Matilde Fernandes Rita Cardina	8.ºC	Afonso Dias Afonso Araújo António Lopes Inês Rodrigues
6.ºB	Diogo Caxeina Matilde Santos Martim Matos	9.ºA	Diogo Marques Iris Rodrigues Matilde Salgueiral
6.ºC	Carolina Borges Maria Inês Vasconcelos	9.ºB	Ana Miguel Barbosa Maria Leonor Baptista
		9.ºC	Diana Sousa Francisco Juan Martim Campos Pedro Barbosa



- 3 EDITORIAL
- 4 NOTÍCIAS
- 14 NUM BANCO DE JARDIM
- 16 TELAS E PAUTAS
- 17 MERGULHAR NOS LIVROS
- 18 FAMOSOS & TALENTOSOS
- 20 REPÓRTER MOCHO
- 22 ENTREVISTA COM...
- 24 NO NOSSO JARDIM
- 26 SER + SAUDÁVEL
- 27 HORA DO RECREIO
- 28 ESPAÇO PARA A ESCRITA
- 40 ECHOS DO PASSADO
- 42 AGORA FALAM OS PAIS
- 43 CIÊNCIA DIVERTIDA

ANO CXV - N.º 2 / JUNHO 2023
PERIODICIDADE: TRIMESTRAL
CAPA: ALUNOS DO COLÉGIO
DIRETOR: PADRE CARLOS CASAL
COORDENAÇÃO: PROF.ª PATRÍCIA BÁRBARA
DIREÇÃO DE REDAÇÃO: PROF.ª MARGARIDA COSTA
DIREÇÃO GRÁFICA: PROF.ª ANA CRISTINA FRIAS
RESPONSÁVEIS DO CLUBE DE JORNALISMO E
AUDIOVISUAL: PROF.ª ANA VARELA E
PROF.ª CRISTINA ESTEVES

IMPRESSÃO:
NOVELGRÁFICA
RUA CAPITÃO SALOMÃO, 121-122
3510-106 VISEU
TIRAGEM: 800 EXEMPLARES



Respeitar, Amar, Crescer

Mais um ano letivo chega ao fim. Revivemos o lema "Respeitar, Amar, Crescer". É um desafio maravilhoso que devemos manter sempre.

O nosso Colégio procura viver esta identidade que nos leva a seguir Cristo caminho, verdade e vida. Cuidar a educação integral da pessoa é, sem dúvida, o objetivo desta casa. Pais, professores e funcionários vivem para ajudar todos os alunos a serem pessoas que respeitam, amam e crescem à medida de Jesus de Nazaré. Ele crescia em estatura, sabedoria e graça.

Ao olhar para trás, ficamos felizes pelo trabalho realizado e estamos convencidos de que o amanhã vai ser ainda melhor.

Todos crescemos. Para mim, foi uma nova experiência. Não posso esquecer as belas celebrações que todos vivemos. Procuramos respeitar os outros nas sua diferenças, amar a todos na diversidade e, por isso, todos crescemos um pouco mais.

Um grupo vai deixar-nos, pois termina o seu percurso no Colégio: o 9.º Ano vai avançar no seu caminho. Desejamos que, na nova experiência que vão viver, não percam os valores que adquiriram connosco.

No mundo em que vivemos, são necessários estes valores humanos e cristãos. O nosso fundador dizia que devemos "caminhar sempre sob o olhar de Deus". É Ele que nos acompanha em todos os momentos, é Ele que nos anima para olharmos o futuro com esperança.

Quero desejar a toda a comunidade educativa do Colégio um bom final de ano, boas férias e que, no próximo ano, nos voltemos a encontrar com renovada alegria.

Pe. Carlos Martins Casal



Palestra “A importância do sono na infância e na adolescência”

Decorreu na tarde do dia 15 de março uma palestra dinamizada pela pediatra Gabriela Laranjo e pela pedopsiquiatra Filipa Sousa, destinada a professores e pais/encarregados de educação, sobre a importância do sono no desenvolvimento humano.

“Como melhorar a qualidade do sono das crianças/adolescentes?”, “O que significa a privação do sono?”, “O que acontece no organismo, quando a criança dorme mal?” e “Perturbações do sono... o que fazer?” foram algumas das questões abordadas na sessão, que assinalou, também, o Dia Mundial do Sono.

O Dia Mundial do Sono é uma iniciativa da Associação Mundial de Medicina do Sono (*World Association of Sleep Medicine*) que chama a atenção para a importância do sono regular diário.

PES



Olimpíadas da Química

No fim desta nossa jornada, tivemos a oportunidade de ir à etapa regional das Olimpíadas de Química, onde conhecemos a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Entre viagens e provas, desfrutámos de um belo almoço, assim como do contacto com a natureza. Lá, experienciámos mais de perto uma Química que ainda nos é desconhecida. Espreitámos para além daquilo que conhecíamos e, sem dúvida, valeu a experiência!

*Clara Wessel e Vasco Tomé (9.º A),
Alexandra Abrantes e João Alexandre (9.º B),
Ana Francisca Santos e Dinis Cardoso (9.º C)*



XII Dia da Matemática

No passado dia 27 de março, celebrou-se o XII Dia da Matemática. O evento decorreu no ginásio antigo e foi idealizado e apresentado pelos alunos do Clube de Matemática. Este ano, o escolhido foi o matemático Arquimedes, tendo esta figura sido apresentada a todos os alunos do Colégio através de uma breve biografia e de um teatro.

Ao longo do dia, os alunos puderam, igualmente, participar em três atividades relacionadas com as descobertas deste físico e matemático: as alavancas, o *stomachion* e as roldanas.

Este foi um momento de descontração, mas, também, de aprendizagem.

Clube de Matemática





Visita de estudo do 2.º Ciclo

Iniciou-se a jornada às oito horas do dia 28 de março. Todas as turmas dos 5.º e 6.º Anos, acompanhadas pelos professores, rumaram até Coimbra, numa viagem onde reinava a animação nos autocarros.

Chegados ao destino, os alunos visitaram alguns locais históricos na Universidade, tal como a Biblioteca Joanina, a sala das armas da Guarda Real Académica e a Capela de São Miguel. Além destes emblemáticos locais, os alunos deslocaram-se, ainda, ao impressionante Laboratório Chimico (ou seja, químico), onde puderam ver como funcionava a escola e o laboratório que outrora funcionaram ali. Os alunos visitaram, também, um museu de história excecional, onde adquiriram bastante informação de cultura geral.

Foi uma visita de estudo bastante enriquecedora e divertidíssima.

“A visita foi incrível e aprendi imensas coisas novas, nomeadamente no laboratório, quando vi como se fosse uma mosca. Nunca imaginei que as moscas vissem assim!”

António Figueiredo, 5.º B

“Gostei muito da viagem e do almoço, porque convivi imenso com os meus amigos. Destaco o interior da Biblioteca Joanina e o Laboratório, de entre todas as coisas novas que vi.”

Rita Cardina, 6.º A

“Aprendi muitas coisas novas. Adorei conhecer a sala com animais embalsamados no laboratório, pois pude ver criaturas fantásticas que nunca imaginei ver.”

José Costa, 6.º C

“Atleta Completo”

No dia 29 de março, realizou-se, na pista do Estádio Municipal do Fontelo, mais um “Atleta Completo” do Colégio da Via-Sacra.

Esta atividade contou com a participação de cerca de 130 alunos, do 5.º ao 9.º Ano. A competição desenrolou-se de forma salutar, tendo havido um grande espírito desportivo e de camaradagem.

Parabéns a todos, por mais uma atividade bem-sucedida e pelo convívio saudável e de *fair-play*.

Grupo de Educação Física





Interturmas dos 2.º e 3.º Ciclos

Na última semana do 2.º Período, teve lugar o Interturmas de Futsal, que envolveu os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos. No dia 28 de março, foi a vez de os alunos das turmas dos 7.º, 8.º e 9.º Anos disputarem a bola. Depois de uma manhã de grande animação, com os nervos à flor da pele e com a garra e determinação bem visíveis, a vitória foi alcançada pela turma do 9.º B, tanto a nível masculino como feminino.

A 30 de março, o apoio, os gritos e a grande agitação voltaram a marcar o ambiente do Colégio com a disputa entre as turmas do 2.º Ciclo. Foram jogos fascinantes e de grande euforia, onde houve perdedores e vencedores, mas, acima de tudo, muita alegria. No final, saíram vitoriosos os rapazes do 6.º A e as raparigas do 6.º C.

Todos se esforçaram e deram o seu melhor para vencer. Parabéns a todos os participantes!

Grupo de Educação Física

Visita de estudo dos 7.º e 8.º Anos

No passado dia 30 de março, os alunos dos 7.º e 8.º Anos partiram numa viagem ao Porto, onde visitaram o WOW - World of Wine - e a Reserva Natural do Estuário do Douro.

Desde o começo, estavam todos animados para a visita de estudo anual. Nos autocarros, ouvia-se música, cantava-se e conversava-se. À chegada, para agilizar e tirar maior proveito, os alunos foram divididos em dois grandes grupos. Enquanto um grupo se dirigiu para o WOW, o outro foi até ao Estuário.

No WOW, os alunos começaram por fazer o *workshop* "The Chocolate Story", onde deliciaram os seus olhos e mentes com os princípios da história do chocolate e de como ele evoluiu até a atualidade. Fizeram atividades de pesquisa, viram como era fabricado o chocolate e, no final do percurso, compraram artigos na loja do museu.

No Estuário do Rio Douro, os participantes tiveram oportunidade de conhecer melhor o rio e o seu ecossistema, tendo também algum contacto com a Natureza. Aí, viram e tocaram em escaravelhos, joaninhas, plantas salgadas e outros elementos. No final, dirigiram-se para a praia que se situava perto do estuário e desfrutaram do momento.

A visita excedeu expectativas. Também nesta saída da habitual sala de aula se aprendeu muito, o que sempre enriquece o conhecimento global de todos.

"Acho que foi uma visita muito interessante. Não só consegui aprender muita coisa sobre o chocolate, pois a visita era organizada, como passei tempo de qualidade com os meus colegas. Adorei pegar nos escaravelhos e aprender sobre a natureza envolvente do estuário."

Inês Santos, 7.º A

"Gostei da visita de estudo, porque pude conhecer o processo do fabrico do chocolate e acompanhar todo o trabalho nas máquinas para trazer o chocolate até estar pronto e chegar às prateleiras. O almoço com os meus colegas foi o que eu considereei mais divertido."

Joaquim Lopes, 7.º B





Festa da Páscoa

A Festa da Páscoa do Colégio teve lugar no dia 31 de março. Da parte da manhã, e após as atividades em sala de aula do 1.º Ciclo e das provas de cultura geral dos 2.º e 3.º Ciclos, decorreu a Eucaristia, presidida pelo Padre Carlos Casal, diretor e assistente espiritual do nosso Colégio. Foi um momento bonito, de reflexão e interiorização de valores e conceitos importantes à convivência entre todos. A seguir, ainda houve tempo para, de forma muito organizada, cada turma tirar a fotografia a incluir no anuário.

À tarde, todas as turmas, acompanhadas por um professor, fizeram um trajeto pela escola, passando em diversas salas dedicadas a cada área disciplinar. Houve diversas apresentações: desde relaxamento à dança ou à descoberta de países, passando pelo conhecimento da lua e por algumas representações teatrais, conhecimento da técnica de medir a altura a partir de sombras... Foram diversas as atividades interessantes que vivenciaram.

O dia acabou com todos os alunos juntos, no campo de baixo, a fazer uma divertida dança, coreografada por anos.

“Gostei muito do último dia do 2.º Período, sobretudo da atividade de ginástica e da Sala de Inglês e Francês. Foi uma tarde muito interessante e diferente.”

Margarida Constantino, 5.º A



“A Festa da Páscoa foi diferente e muito divertida. Visitámos várias salas, todas elas importantes, mas a que me marcou mais foi a Sala de E.M.R.C. por nos fazer refletir sobre a paz. Neste dia, só faltou mesmo um espaço com trampolins.”

Vitória Loureiro, 5.º C



“Depois de um percurso muito organizado pelas diferentes salas, terminámos a tarde com uma dança conjunta que considero ter sido o auge desse dia. Gostei bastante da Sala de História, mas as outras também foram interessantes.”

Francisca Trindade, 7.º B

“Achei um momento divertido e inovador. Adorei participar e colaborar na Sala de Ciências, onde estive a apresentar o tema.”

José Dinis Marques, 8.º A

“Este ano, a Festa da Páscoa foi muito divertida e uma experiência inigualável. Acho que todos os alunos gostaram de conhecer as diferentes salas. Gostei particularmente da Sala de História, porque foi onde estive a atuar para as turmas.”

Carolina Pimenta, 9.º B

“Esta foi a nossa última Páscoa no Colégio. Considero que esta possa ter sido uma das melhores festas destes nove anos. Tenho a certeza de que, mais tarde, quando olhar para trás, vou lembrar-me deste dia como um dia incrível.”

Ana Francisca Santos, 9.º C





Provas de Cultura Geral

Como já é habitual, a manhã do último dia do 2.º Período começou com as Provas de Cultura Geral, onde os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos mostraram o quanto se dedicaram a alargar os seus conhecimentos nas diversas áreas.

Com melhores prestações por ano no 2.º Ciclo, destacam-se os alunos Tiago Ribeiro, do 5.º C, Gonçalo Figueiredo, do 6.º A, e Matilde Lourenço, do 6.º C. Já no que diz respeito ao 3.º Ciclo, os melhores resultados foram os da Alice Henriques e Maria Elisa Lourenço, do 7.º A, Diogo Amaral, do 7.º B, Carolina Teixeira, do 8.º A, Clara Wessel e Diogo Marques, do 9.º A.

As turmas com melhores médias foram, no 2.º Ciclo, o 5.º A (78,64%) e, no 3.º Ciclo, o 9.º A (77,48%). Parabéns a todos os alunos!

Ocupação dos Tempos Livres da Páscoa

Entre os dias 3 e 6 de abril, decorreram as atividades de Tempos Livres da Páscoa para os alunos do 1.º Ciclo no Colégio da Via-Sacra. Foram dias repletos de animação e novas aprendizagens. Os participantes tiveram oportunidade de usufruir de várias atividades divertidas, entre as quais a ilustração de histórias, a criação de marcadores de livros à base de trajas típicos portugueses, a procura de ovos da páscoa, a construção de uma aranha saltitona, uma manhã de cinema e uma tarde desportiva. No último dia, os alunos foram desafiados a resolver desafios de matemática e, por fim, conheceram melhor o Fontelo.

Foram quatro dias onde a alegria soava e entoava no ambiente escolar.

“Este campo de férias foi incrível. Gostei muito da atividade da construção da aranha, porque sempre adorei realizar trabalhos manuais e pintar. Na caça aos ovos, não encontrei nenhum, mas encontrei um brinquedo que, para mim, foi muito melhor. Durante esta experiência, aprendi que aqui tudo é possível. Repetiria este campo de férias mil vezes.”

Tiago Sousa, 1.º A

“A atividade da aranha foi muito criativa, porque, quando a soprávamos, ela andava. Como sempre gostei de estar ao ar livre, adorei a caça aos ovos. Voltaria a viver esta experiência, porque gosto sempre de estar com os meus amigos.”

Beatriz Cunha, 2.º D

“A minha atividade favorita foi a caça aos ovos, porque sempre gostei de encontrar coisas. Aprendi a distinguir animais, o que foi muito interessante. Gostaria de participar novamente nesta experiência, porque descobri muitas coisas novas.”

Lourenço Martins, 3.º C





Exposição “MostrARTE”

Decorreu, entre os dias 2 e 14 de abril, no Palácio do Gelo, a exposição de projetos artísticos desenvolvidos pelos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Colégio da Via Sacra.

Muitos foram os que tiveram o privilégio de visitar a mostra de arte, deixando-se deslumbrar pelos trabalhos destes pequenos talentos.

Grupo de E.V.T.



Apresentação de exercício teatral do 6.º Ano

No passado dia 21 de abril, à noite, o Auditório Mirita Casimiro ganhou cor e alegria com a presença dos alunos da disciplina de Teatro do 6.º Ano do Colégio da Via-Sacra.

Foi um breve mas interessante momento de apresentação de um exercício teatral, onde os envolvidos representaram e recitaram poemas infantis. Os aplausos soaram efusivamente como forma de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido nesta disciplina.

Com a orientação e ajuda da Professora Raquel Costa, estes alunos demonstraram o seu talento de uma maneira divertida.

Parabéns a todos os participantes!

Alunos de Teatro do 6.º Ano



Participação no concurso Desafios D’Arte

No dia 22 de abril de 2023, no Museu da Carris, em Lisboa, realizou-se a Gala de Entrega de Prémios do Concurso Desafios D’Arte, promovido pela Associação Nacional de Professores de Educação Visual e Tecnológica com parceria da Faber Castell. O Colégio esteve presente, representado pela aluna Catarina Pereira, do 9.º A, uma das doze finalistas entre cerca de 1300 trabalhos, e pelas professoras Margarida Almeida (Educação Visual) e Patrícia Bárbara (Direção Pedagógica). A Catarina foi a vencedora do 3.º Prémio do seu escalão, com o trabalho “Parede Azul”.

O concurso consistia num desafio “à maneira de...”, no qual os alunos tinham que optar por um estilo ou movimento artístico, desenvolvido por dois artistas (um nacional e um estrangeiro) e a utilização de matérias e técnicas por eles empregue.



Grupo de E.V.T.



Olimpíadas de Física

Foi um privilégio termos participado nas Olimpíadas de Física no dia 22 de abril. A experiência de visitar a Universidade, de conhecer um pouco da cidade de Coimbra, de andar pelo Jardim Botânico e de visitar o Museu Machado de Castro é algo que irá ficar para sempre na nossa memória. As provas em si não foram, de todo, fáceis, principalmente a parte prática. Porém, as aventuras que se sucederam compensaram a viagem. Foi um dia inesquecível!

*Íris Rodrigues (9.º A), Margarida Barroso (9.º B)
e Sofia Monteiro (9.º C)*



Peça de teatro 25 de Abril - História de uma Revolução

No âmbito das disciplinas de História e História e Geografia de Portugal, os alunos dos 6.º e do 9.º Anos foram, no passado dia 11 de maio, ao Auditório do Centro Social Paroquial Coração de Jesus, assistir à peça de teatro *25 de Abril - História de uma Revolução*.

A peça de teatro foi apresentada e interpretada de uma forma muito divertida, onde os alunos puderam, no meio de gargalhadas, perceber as várias fases do Estado Novo e da Guerra Colonial e, claro, os acontecimentos que levaram à Revolução do 25 de Abril ou Revolução dos Cravos.

Esta ida ao teatro foi um ótimo momento de aprendizagem e diversão!

Grupo de História e História e Geografia de Portugal



Competições Nacionais de Ciência - Universidade de Aveiro

No passado dia 27 de abril, os alunos dos 7.º e 8.º anos participaram nas Competições Nacionais de Ciência, na Universidade de Aveiro. A este evento, rumaram escolas de várias cidades de Portugal, incluindo as ilhas. Em duplas, participaram em competições de Matemática (EQUamat), Físico-Química (fisQ) e Ciências Naturais (geo@NET). O nosso Colégio arrecadou, honrosamente, nos Prémios Escola a nível nacional, o 1.º lugar na competição geo@NET, o 3.º lugar na competição fisQ e o 7.º lugar nas competições EQUamat.

Os professores que acompanharam os alunos nestas competições destacam a postura, o interesse e o empenho destes alunos, pelo que estão todos de parabéns. Consideram que a atividade foi um sucesso pelos resultados obtidos.



Grupos de Ciências Naturais, Físico-Química e Matemática



Banco Alimentar - Solidariedade e Voluntariado

O Colégio da Via-Sacra, como habitualmente, associou-se mais uma vez à campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome. Assim, nos dias 6 e 7 de maio, com a ajuda de professores e alunos, o Colégio coordenou a recolha de alimentos no Auchan do Palácio do Gelo, tendo recolhido 3308 Kg.

O nosso muito obrigado a todos os que colaboraram, quer integrando as equipas quer doando os seus produtos.

Grupo de E.M.R.C.



À conversa sobre a adolescência

No dia 9 de maio, decorreu no nosso Colégio a palestra “À conversa sobre a Adolescência”, dinamizada pelo Dr. Francisco Ruas, pela Dr.ª Ana Rita Matos e pela Dr.ª Joana Vasconcelos, da Unidade de Medicina do Adolescente, do Centro Hospitalar Tondela-Viseu, destinada aos alunos do 9.º Ano.

No dia 19 de maio, o mesmo tema foi abordado nas turmas do 6.º Ano. A equipa dinamizadora foi constituída pela Dr.ª Daniela Esteves e pela Dr.ª Andreia Lasca, da U.S.F. Viriato.

Nesta atividade, organizada pelo PES - Projeto de Educação para a Saúde, os alunos puderam conversar sobre as alterações que ocorrem na puberdade e adolescência, sobre relações humanas, sexualidade e afetividade.

PES



Oficina “Construção do Mundo”

Nas manhãs dos dias 17 e 18 de maio, as turmas do 4.º Ano dirigiram-se à Casa do Adro para participarem na Oficina “Construção do Mundo” promovida pela *Europe Direct* Viseu Dão-Lafões.

Os alunos interagiram, de forma dinâmica, na construção de uma maquete de dois mundos antagónicos e refletiram sobre as preocupações ambientais atuais. Um mundo verde, repleto de vida, onde a poluição ainda não chegou, a contrastar com outro, demasiado cinzento, onde a vida escasseia e é condicionada pelas más decisões do Homem.

Destá atividade, resultaram importantes aprendizagens sobre a urgência de adotar novas práticas em prol de um mundo harmonioso e seguro para todos.

As professoras do 4.º Ano



Palestra sobre gestão sustentável dos recursos naturais e dos resíduos

No dia 22 de maio, os alunos do 8.º Ano participaram numa palestra sobre gestão de resíduos, dinamizada pelo Eng.º Miguel Faria e pela Eng.ª Germana Lobo, da empresa PreZero, que presta serviços para a Associação de Municípios do Planalto Beirão.

Esta atividade foi organizada pelo grupo disciplinar de Ciências Naturais, no âmbito das temáticas abordadas nas aulas.

Durante a palestra, os alunos puderam conversar sobre a importância de uma gestão adequada dos resíduos sólidos urbanos, tendo sido sensibilizados para a importância de projetar um futuro com soluções sustentáveis e eficientes para o planeta.

Pretende-se que estas iniciativas contribuam para a construção de jovens e futuros adultos com consciência ambiental, algo fulcral face à realidade do nosso planeta.

Grupo de Ciências Naturais



Apresentação da peça de teatro *O Príncipe Nabo*

Foi na manhã de quarta-feira, 24 de maio, que os alunos do 5.º Ano assistiram a uma peça de teatro que nunca irão esquecer: *O Príncipe Nabo*, a partir da obra de Ilse Losa.

Foi uma apresentação teatral engraçadíssima, com muitas surpresas pelo meio, nomeadamente terem chamado três voluntários para atuarem como personagens, bem como a música "Diz que foi por um triz que a princesa Beatriz não teve um final feliz". Outras surpresas incríveis que os alunos destacaram foram as piadas do Bobo e o rap do Príncipe Austero da Mailândia, ou seja, o Príncipe Nabo da Nabolândia.

Os atores, da Companhia de Teatro EDUCA, eram muito simpáticos e interpretaram o seu papel maravilhosamente.

Foi um momento inigualável!

Rodrigo Tavares, 5.º C



Apresentação da peça de teatro *Os Piratas*

No dia 24 de maio, os alunos das três turmas do 6.º Ano tiveram a oportunidade de assistir à representação da peça de teatro *Os Piratas*. Foi uma experiência inesquecível e muito engraçada! Agradecemos por este momento, que foi muito divertido e que aumentou o nosso interesse pela leitura e pelo estudo da obra, que vai ser abordada nas próximas aulas.

Esta representação veio comprovar que se pode aprender de forma divertida!

Matilde Lourenço, 6.º C





Visita das turmas do 9.º Ano à E.S.A.M.

Nos dias 30 e 31 de maio, os alunos das três turmas do 9.º Ano visitaram as turmas de Artes da ESAM. Foram muito bem recebidos pelos alunos e professores, que para além de os terem acompanhado numa visita guiada pelas exposições de fotografia, desenho e pintura patentes, lhes abriram as portas das suas salas para que pudessem apreciar o ambiente de trabalho, das mais diversas disciplinas do curso de Artes Visuais.

Grupo de E.V.T.



Semana da Leitura

Na semana de 29 de maio a 2 de junho, realizou-se a Semana da Leitura do Colégio Durante esses dias, o habitual intercâmbio entre Ciclos trouxe diferentes textos a todas as turmas dos 1.º ao 9.º Anos.

Participação na 22.ª Edição do Festival de Teatro de Viseu

No dia 1 de junho, Dia da Criança, o grupo ABC do Teatro do 1.º Ciclo participou na 22.ª edição do Festival de Teatro de Viseu, apresentando no Auditório Mirita Casimiro a peça *Enfadadas*. A história conta a vida de três fadas que estão cansadas de obedecer às suas caprichosas princesas e, não sentindo o devido reconhecimento pelo seu trabalho, tomam uma decisão.

Grupo do 1.º Ciclo

num banco de jardim

Nove anos passaram num ápice! Muitas são as boas memórias e os ensinamentos que desta casa levamos. Todos nós nos lembramos vivamente do dia em que cá chegámos, parecendo que foi ontem que nos conhecemos. Mas agora estamos prontos para sair do ninho com a promessa de que regressaremos àquele que foi o nosso segundo lar por muitos anos. Já temos o manual da vida para o qual todos os professores contribuíram com o seu conhecimento, tendo agora grandes esperanças para o futuro. Custa muito aceitar o facto de que está a chegar ao fim este ciclo, onde fizemos grandes amizades para toda a vida e onde vivemos histórias que ficarão para sempre na nossa memória. Aprendemos muito mais do que apenas os livros ensinam, aprendemos a partilhar, a respeitar e a saber amar. Aprendemos a verdadeira importância da união.

O agradecimento será eterno a toda esta família: obrigado, Colégio, pelos melhores anos das nossas vidas.

9.º A

Sentados neste banco de jardim, recordamos com nostalgia episódios da vida! As lágrimas começam a querer escorrer, mas tentamos segurá-las ao máximo.

O Colégio da Via-Sacra foi e será sempre um pouco de nós. Os anos aqui passados foram nove e, com eles, vieram muitas piadas, amigos, memórias...

Entre brincadeiras, sorrisos e birras, criámos laços de amizade. Neste Colégio, todos crescemos a vários níveis e aprendemos diversas matérias. Agora, tal como já aconteceu a muitos outros alunos, chegou a hora de partir, aproxima-se a hora das despedidas, é tempo de voarmos para outros projetos, outros ambientes, mas sempre cientes e emocionados com o que aqui vivenciámos. Quando recordarmos todos os momentos fascinantes que aqui passámos, vamos, seguramente, sentir muitas saudades.

No primeiro dia entrámos confusos, de mãos dadas às mães, e fomos ter com uma pessoa que, mais tarde, viria a ser a nossa professora. Atribuíram-nos uma cor, uma forma: nós éramos os corações vermelhos. Fomos crescendo, aprendemos a ler, a escrever, a conhecer os nomes dos reis da nossa história, aprendemos também nomes de animais, línguas novas, o teorema de Pitágoras, tocámos várias músicas e, se calhar, até encantámos...

No futuro, vamos ter saudades dos professores que nos acompanharam nesta longa viagem e dos colegas mais novos a quem ensinámos muito.

Ainda bem que todos escolhemos esta escola. Não podíamos pedir colegas melhores, professores melhores, auxiliares melhores. Um sentido agradecimento a todos os que se cruzaram connosco ao longo do trilho desta bela caminhada!

Se fôssemos a uma máquina do tempo e voltássemos atrás, faríamos tudo igual.

9.º B

Aquele momento que aguardávamos com incerteza, receio, mas, também, alguma esperança, chegou. Olhando para trás, sentimos de tudo, os momentos de felicidade, tristeza, medo, solidão e união. Entre tudo o que aqui vivemos, entre aulas que nunca acabaram e as que nunca começavam, festas e castigos, entre esperança seguida de desilusão, entre a surpresa, os elogios e os raspanetes, sobretudo aprendemos...

No momento em que as lágrimas são mais que as palavras, já sentimos a saudade de nove anos de felicidade, de uma casa que nos impõe a mentalidade de questionar a nossa veracidade, com visão para melhorar.

Por isso, escrevemos estas linhas carregadas de clichês, para agradecer a todos os professores e funcionários, colegas e amigos que nos fizeram crescer em família ao longo destes nove anos.

Ao Colégio da Via-Sacra deixamos o nosso grande OBRIGADA!

9.º C

num banco *de jardim*

9.º A



9.º B



9.º C





Nanny McPhee, a ama mágica, de Kirk Jones

Nanny McPhee (Emma Thompson) é uma ama de aparência estranha e com poderes mágicos. Ela chega a casa do viúvo Cedric Brown (Colin Firth), que tenta educar os seus terrivelmente mal-educados filhos. As sete crianças, lideradas pelo primogênito, Simon, foram conseguindo livrar-se de dezassete amas e esperam fazer o mesmo com esta.

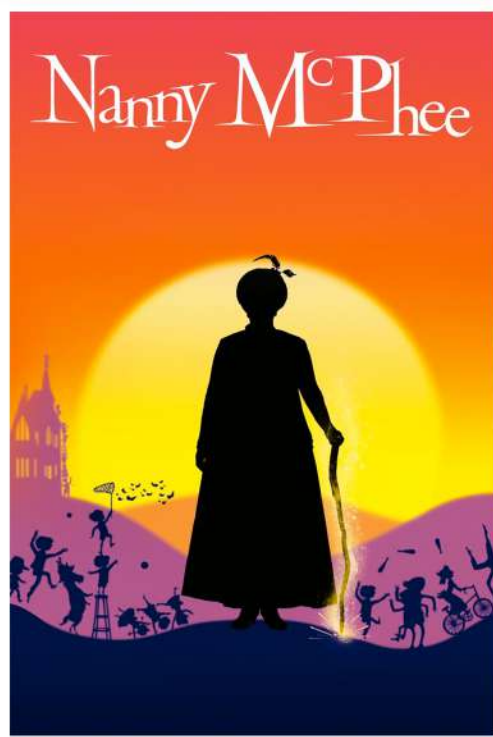
Entretanto, a tia Adelaide, que apoiava monetariamente Cedric, ameaçou-o, dizendo que lhe cortaria essa ajuda caso ele não se casasse no espaço de um mês. Ele não conta a verdade aos filhos, pois receia perder a guarda destes. No entanto, as crianças, ao saberem que, em breve, terão uma madrasta, tornam a comportar-se muito mal como forma de protesto por pensarem que o pai já não gostava deles.

Pouco tempo depois, numa noite escura, Nanny McPhee aparece à porta da casa de Mr. Brown, que, desesperado, acaba por a contratar.

Esta nova ama tinha um bastão mágico que a ajudava a educar as crianças endiabradas sempre que não faziam o que ela mandava. Recorrendo à disciplina e a poderes mágicos, a nova ama transforma a vida daquela família. As crianças começam logo a respeitá-la e assumem responsabilidades para ajudar o pai com os problemas da casa.

Nanny McPhee tinha quatro lições para ensinar às crianças endiabradas: sempre que cumprissem uma delas, a ama perdia, de cada vez, uma certa característica física, o que a ia tornando mais bonita. Quando os filhos começam a tomar gosto pelas atitudes e pelo carinho da ama, a aparência cômica de McPhee muda.

E, assim, Nanny McPhee, estas crianças e Cedric viveram muitas aventuras, mas sempre com a tarefa de privilegiar a educação.



"Mrs. Brown's Lullaby, de Patrick Doyle

Lullaby, oh, Lullaby
My lovely Lulla moon
Tip-toe by, where my babies lie
In your tiny silver shoon
Will you guard? Will you keep?
Will you watch over please?
My wee ones, my lambkins
My sweet chick-a-chick-a-dees
Lullaby, oh, Lullaby
In your tiny silver shoon

Canção de embalar, oh, canção de embalar
Minha linda lua Lulla
Na ponta dos pés, onde os meus bebés estão deitados
No seu pequeno sapato de prata
Vais guardar?
Vais manter?
Vais vigiar, por favor?
Meus pequeninos, meus diabretes
Meus doces "pintainhos"
Canção de embalar, oh, canção de embalar
No seu pequeno sapato de prata

mergulhar nos livros

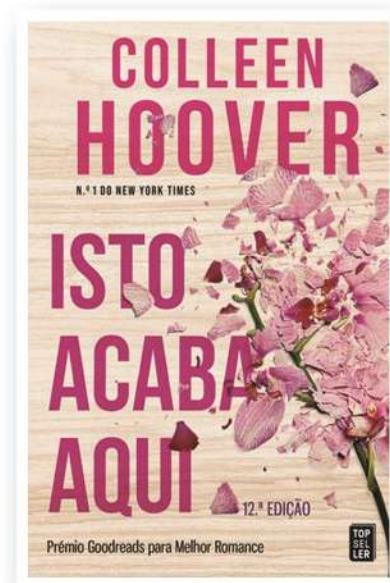
Isto Acaba Aqui

Isto Acaba Aqui é um romance envolvente e emocionante da escritora Colleen Hoover.

A história, baseada em factos reais, é contada do ponto de vista de Lily, uma jovem de 25 anos que vive um relacionamento amoroso com Ryle, um cirurgião respeitado. Quando Lily reencontra Atlas, um amigo de infância que não vê há anos, é confrontada com sentimentos que pensou ter deixado para trás. Ao mesmo tempo, ela descobre que Ryle tem um lado obscuro que coloca em risco a sua segurança emocional e física.

Isto Acaba Aqui é um livro que prende o leitor desde o início e o mantém cativado até ao fim. É uma história poderosa sobre amor, perdão e recomeço, que mostra a importância de nunca desistir de si próprio e das pessoas que ama. É uma obra que oferece uma visão realista e comovente sobre o amor e a vida.

Psicóloga Sofia Pereira



O Caderno do Avô Heinrich, de Conceição DinisTomé

Este livro apresenta-nos a vida de um menino chamado Heinrich. Heinrich viveu a sua infância na Alemanha, na companhia dos seus pais. Antes do início da guerra, assistiu ao crescimento da doutrina nazi, com a destruição das lojas dos judeus e das igrejas judaicas, bem como à queima de livros, cujos autores eram considerados inimigos do regime nazi.

O pai era livreiro e, desde muito cedo, o rapaz contactou com os livros. Foi na livraria que ele aprendeu a ler.

Desgostosos e assustados com o crescimento do regime nazi, os pais de Heinrich mudaram-se para Varsóvia, na Polónia. A mudança, no início, foi difícil, uma vez que o pai, para a família sobreviver, teve de ir varrer as ruas. Por sua vez, Heinrich sentia-se muito sozinho, dado que não tinha amigos. Mas, tempos mais tarde, conheceu um talentoso rapaz, que era violinista, chamado Józef. Este era judeu e tornou-se o único e inseparável amigo de Heinrich.

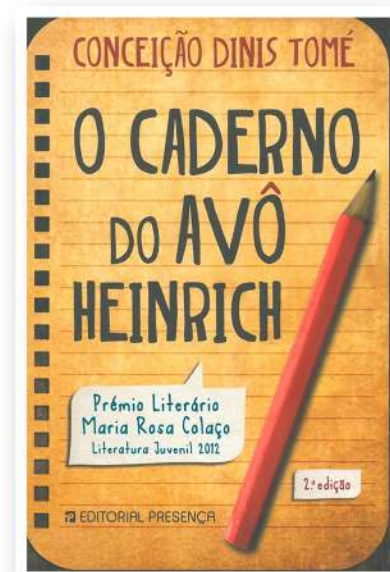
A vida de Józef e da sua família era muito difícil e Heinrich, para além da sua amizade, ajudava-o a matar a fome, partilhando com ele pão com geleia.

Um dia, Józef não apareceu. Passaram-se semanas e o pequeno judeu não dava sinal de vida. Preocupado, Heinrich encheu-se de coragem e entrou no gueto onde este vivia. O menino estava desesperado, queria encontrar o seu amigo...

Será que Heinrich encontrou o amigo?

Se queres conhecer o resto da história, aconselho-te a leres este livro e, tal como eu, no final irás constatar que, nos livros, encontrarás sempre a liberdade!

Margarida Avelãs, 6.º C



famosos & talentosos

Diana Sousa, 9.º C

Diana Alves da Silva de Almeida e Sousa é aluna do 9.º C e é completamente apaixonada pelo piano desde os seus cinco anos de idade. Na altura, quando a mãe lhe deu a escolher entre começar a tocar acordeão ou piano, a escolha foi óbvia, pois associava o acordeão a um tipo de música de que não gostava tanto, o que contrastava com o seu sonho de tocar um instrumento "requintado", que lhe permitisse tocar numa grande sala de espetáculos. Confessa que, quando toca, se sente em harmonia com a melodia, cujo som é, sem dúvida, uma forma de ficar interiormente mais tranquila e feliz, o que contribuiu para se manter bem no seu dia a dia.

Quanto ao futuro nesta área, a aluna manifestou ter interesse em continuar a progredir musicalmente, mantendo a frequência das aulas que já tem no Colégio com a professora Sara Costeira. No entanto, e apesar da sua paixão pela música, não ambiciona fazer do piano a sua carreira, uma vez que sabe que o mercado de trabalho nesta área é muito restrito. Embora tenha apenas meia hora de aula por semana, pratica diariamente em casa, já que considera ser o seu momento de descontração após um dia intenso de atividades escolares. Outro momento que aprecia bastante é tocar piano acompanhada pelo irmão ao som da guitarra. Nunca participou num espetáculo sentada ao piano, mas ainda não perdeu a esperança de que tal venha a suceder. Aí, terá concretizado um sonho de infância.

Para o próximo ano, a aluna deseja seguir o curso de ciências socioeconómicas, ciente de que se tratará de uma área que lhe poderá assegurar um futuro profissional mais promissor do que a própria música.

Para além de tocar piano, a Diana adora tratar e divertir-se com o seu gado, uma ovelha preta e uma cabra. Mas não se fica por aqui... Referiu gostar de experimentar novas receitas de bolos e de ir ao teatro na companhia da sua mãe.

Como referência musical, destaca um enorme caso de sucesso: Chopin.



Chopin

Frédéric François Chopin, também chamado Fryderyk Franciszek Chopin, foi um dos mais importantes compositores do século XIX, admirado no mundo inteiro. Filho de mãe polaca e pai francês, nasceu na aldeia de Żelazowa Wola, em Varsóvia. Não se sabe se foi a 22 de fevereiro ou a 1 de março de 1810. A dúvida prende-se com o facto de a sua certidão de nascimento apontar para fevereiro, mas Chopin e a sua família sempre assumiram o dia 1 de março.

Chopin tornou-se num pianista bastante virtuoso, compondo não só peças para piano, mas também obras para violoncelo e concertos.

Aclamado na sua terra natal como uma criança-prodígio, aos vinte anos deixou a Polónia, mudando-se para Paris, onde fez carreira como destacado professor de piano, que ensinou muitos dos pianistas mais importantes da sua época.

Ao longo da sua vida, manteve relações de amizade com outros compositores e artistas, que lhe reconheceram um enorme valor criativo.

De 1837 a 1847, teve uma relação turbulenta com a escritora francesa George Sand. Sempre com a saúde muito frágil, veio a morrer em Paris, aos 39 anos, vítima de tuberculose.

Apesar de uma vida tão curta, o seu legado musical influenciou muitas gerações, o que continua a acontecer até aos dias de hoje.



Nuno Gil, 9.º B

Nuno Guilherme Rodrigues Gil é aluno do 9.º B e talentoso praticante de karaté, modalidade que iniciou muito novo, quando tinha apenas quatro anos de idade. Na altura, não recebeu qualquer influência, mas, ao longo do seu crescimento, foi nutrindo uma grande admiração por mestres que vinham a Portugal e por colegas que já tinham o cinturão preto, o mais avançado neste desporto.

Treina duas horas por semana com o Sensei Luís Pereira, no Colégio e na Sede do CEKS, e elege como movimento preferido o “mawashi uke”. Foi nestes treinos que criou grandes amizades, baseadas nos princípios transmitidos pelos mestres. Aliás, defende, entusiasticamente, a sua crença de que o karaté é uma arte marcial de autodefesa e de estado de espírito. Quando pratica esta arte, sente uma mistura de emoções, predominando a sensação de alívio e liberdade. Nunca participou num grande torneio devido à sua jovialidade; porém, acumula já 11 medalhas de participação em torneios internos.

Atualmente, é cinturão castanho e, apesar de ter apenas 14 anos, irá realizar o exame para cinturão preto júnior, visto que o derradeiro teste para obter o tão esperado cinturão preto só poderá ter lugar aos 16 anos de idade. Admite que tem vontade de continuar a aprender mais sobre esta arte marcial e de a ver com uma perspetiva diferente, pois considera que o cinturão negro não é o fim, mas, sim, o começo de uma nova jornada, onde pode provar que o karaté é digno de ser ensinado.

Apesar de toda esta paixão pelo karaté, o aluno tem pretensões de seguir medicina, mais especificamente psiquiatria, área que admira, seguindo, assim, as pisadas do seu pai.

À semelhança de tantos outros jovens, no seu tempo livre gosta de ver séries, ler, ver vídeos na internet, andar de bicicleta e nadar. Este jovem praticante de karaté deixa um apelo de incentivo a todos para que experimentem esta modalidade e revela que o seu ídolo é o Sensei Yamada Haruyoshi.

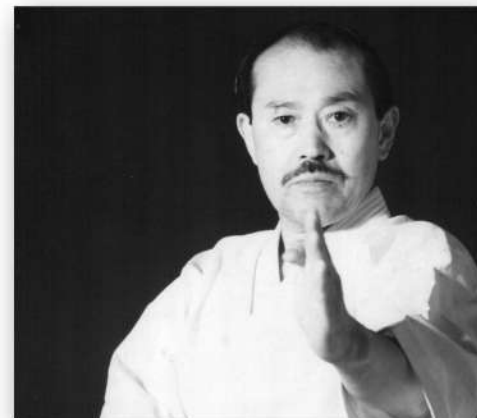
Haruyoshi Yamada

O Sensei Haruyoshi Yamada Soke foi um conhecido mestre de artes marciais e uma figura de destaque no mundo do karaté. Nascido em 1938, em Akita, no Japão, dedicou a sua vida ao estudo, prática e ensinamento desta arte marcial. Desde tenra idade, Haruyoshi Yamada mostrou muito interesse e talento para as artes marciais, mas só aos 16 anos é que começou a sua jornada no judo, um caminho que o ajudou a desenvolver disciplina, força física e mental, assim como habilidades de autodefesa.

No entanto, a sua verdadeira paixão pelo karaté começou a florescer quando ele se mudou para Hyogo após tirar o seu curso e começar a treinar com o Sensei Chojiro Tani, em 1956. Em 1964, fundou uma filial da Shukokai em Amagasaki, cidade onde também fundou o seu dojo (local destinado à prática de artes marciais), na sua própria casa.

Após a morte de Chojiro Tani, em 1998, foi realizada uma conferência com a hierarquia Shukokai, onde se decidiu que Yamada Haruyoshi, um dos alunos mais experientes e próximos de Tani Sensei, era o sucessor mais adequado para a União Shito Ryu Shukokai.

Até hoje continua a inspirar e ensinar gerações de praticantes de karaté em todo o mundo. A sua dedicação inabalável à arte marcial, o seu carisma e a sua visão têm desempenhado um papel fundamental na promoção e preservação do karaté como uma arte de autodefesa eficaz, uma forma de desenvolvimento pessoal e um caminho para a harmonia e a paz. A sua vida é um exemplo notável de devoção, persistência e amor pelo karaté.



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME: Cecília Maria Almeida
da Conceição Moita

PROFISSÃO: Professora de História /
História e Geografia de Portugal

Esta é mais uma ocasião em que o Repórter Mocho foi ao encontro de um professor para descobrir algumas informações e, assim, ficarmos todos a saber um pouco mais. Desta vez, falámos com a professora Cecília Moita.

Repórter Mocho: Onde nasceu e passou a sua infância?

Professora Cecília: Nasci em Tondela e passei a minha infância no Botulho, uma aldeia bem pertinho de Tondela.

Repórter Mocho: Como foi a sua infância? Que memórias guarda dessa altura?

Professora Cecília: A minha infância foi muito feliz, repleta de muitas brincadeiras com os meus amigos, muitas vezes até os nossos pais nos virem chamar para irmos para casa, já ao anoitecer. Brincávamos à macaca, às escondidas, ao elástico, ao lencinho, andávamos de bicicleta pela aldeia, íamos a casa uns dos outros. São memórias muito felizes e, hoje em dia, quando me encontro com as minhas colegas de infância, recordamos esses bons momentos com muitas saudades. Lembro-me também das tardes de verão, nas férias grandes, em casa dos meus avós, juntamente com os meus primos, e das idas à praia. Foram momentos de grandes brincadeiras e repletas de grandes gargalhadas.

Repórter Mocho: Recordas-te de algum episódio que a tenha marcado enquanto aluna? Pode partilhá-lo connosco?

Professora Cecília: Sim, tenho alguns, como a forma carinhosa como a minha professora do 1.º Ciclo nos tratava, por exemplo. No inverno, uma das suas preocupações, quando entrávamos na sala, era verificar se tínhamos os pés molhados e frios, para nos descalçarmos e calçarmos umas pantufinhas que cada um levava. Relembro este episódio com muito carinho e estima. Outro episódio foi com a minha professora de Estudos Sociais, do 2.º Ciclo, que é hoje a disciplina de História e Geografia de Portugal. Perguntou-nos que profissão gostaríamos de ter e respondi-lhe que queria ser como ela. Ainda sinto aquele abraço bem apertadinho que ela me deu e me disse para não nunca desistir dos meus sonhos. Por fim, no 3.º Ciclo, tinha uma disciplina da qual não gostava tanto e até tinha alguma dificuldade, mas a minha professora nunca desistiu de mim e em quase todas as aulas tinha a preocupação de me dizer que ia conseguir. O certo é que, no final, o resultado foi positivo. Teria outros para contar, alguns deles da altura da faculdade. Recordo a maioria dos meus professores com muito carinho, saudades e, por vezes, até me emociono a falar deles.





Repórter Mocho: Quando andava na escola, já sonhava, então, ser professora de História?

Professora Cecília: Desde muito pequena que me lembro de dizer que gostava de ser professora. Aliás, uma das brincadeiras que eu tinha quando chegava em casa era colocar as minhas bonecas sentadas a fazerem de alunos e eu fazia de conta que era a professora. A minha disciplina preferida sempre foi a História, daí o gosto de a poder ensinar.

Repórter Mocho: É comum os professores passarem por diversas escolas. Onde já ensinou?

Professora Cecília: No meu primeiro ano, estive em Aveiro, depois, fui para a ilha da Madeira, onde estive muitos anos, e, agora, estou aqui, no Colégio da Via-Sacra.

Repórter Mocho: Encara essa diversidade de lugares como uma mais-valia da profissão?

Professora Cecília: Eu encaro como um desafio, passamos a andar com a "casa às costas". Felizmente, no meu caso, adorei as escolas por onde passei, guardo um bocadinho de cada uma no meu coração. Não foram muitas, mas foram especiais. Cada uma delas me ensinou a crescer. Contactei com realidades diferentes, o que me "enriqueceu" como profissional e como pessoa.

Repórter Mocho: Quando e como iniciou o trabalho no Colégio?

Professora Cecília: Iniciei o meu trabalho no Colégio em 2017. Lembro-me de entregar o meu currículo no Colégio e aguardar, com muita ansiedade, que me chamassem e me dissessem que iria ficar nesta casa fantástica que é o Colégio da Via-Sacra. Quando isso aconteceu, fiquei muito feliz. Fui recebida com muito carinho, tive a sensação que já pertencia a esta família há muito tempo. E aqui estou eu, no meu sexto ano.

Repórter Mocho: Ultimamente muito se tem falado de educação. Qual a sua visão sobre o ensino em Portugal?

Professora Cecília: A educação em Portugal tem tido muitas mudanças. As nossas crianças e jovens deveriam ter os currículos mais adequados. O professor não tem uma vida fácil. Adoramos o que fazemos e, por

esse motivo, milhares de professores lutam pela melhoria do ensino. A política na educação tem de ser repensada. Neste mundo complexo e desafiante, os alunos portugueses estão em boas mãos.

Repórter Mocho: Como ocupa o seu tempo livre? O que mais gosta de fazer?

Professora Cecília: Gosto de passear, viajar, conhecer lugares novos. Adoro estar em família e brincar com os meus filhos e dar umas boas gargalhadas até não conseguir mais. Gosto de conviver com os amigos. Gosto de ler e de tomar café ao som do chilrear dos passarinhos.

Repórter Mocho: Aproximamo-nos do final do ano letivo. O que sente quando os alunos do 9.º Ano terminam a caminhada no nosso Colégio?

Professora Cecília: É um misto de emoções. Por um lado, de tristeza porque os vejo partir, mas, por outro, de muita alegria. Significa que vão "voar" para uma nova etapa da vida deles. Guardo um bocadinho de cada um dentro de mim, pois cada um é especial à sua maneira. Desejo-lhes as maiores felicidades e que nunca desistam dos seus sonhos: nada é impossível.

Livro: *A menina que roubava livros.*

Flor: rosa.

Música: várias!

Filme: tenho dois - *A Troca e Austrália*

Cantor: vários!

Cor: gosto de várias - verde, azul

Mês: julho e agosto.

Prato: polvo à lagareiro e bacalhau com broa.

Número da sorte: 17 ou 29.

Cidade de sonho: Veneza.



ANA LUÍSA ÂNGELO



“É tempo de viver a amizade, a colaboração, a entreatuda e a solidariedade.”



Ana Luísa Barranha Ângelo nasceu a 20 de novembro de 1975 em Coimbra. É mestre em Ortodontia, voluntária nas ex-comunidades portuguesas e presidente da APAVISA.

Ecoss da Via-Sacra: O que é a APAVISA?

Ana Luísa Ângelo: A APAVISA (Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Colégio da Via-Sacra) tem como objetivos ser a ponte de ligação entre a direção do Colégio e os pais/encarregados de educação, promover atividades para os alunos, proporcionando momentos de convívio entre toda a comunidade escolar e ajudar a requalificar os espaços internos e/ou externos do Colégio.

Ecoss da Via-Sacra: Em que circunstâncias veio para a Direção da Associação?

Ana Luísa Ângelo: Fui convidada por alguns elementos que já integravam a APAVISA. Eu aceitei o desafio com vontade de me tornar um membro mais ativo desta comunidade.

Ecoss da Via-Sacra: Quais as principais atividades que a APAVISA desenvolve?

Ana Luísa Ângelo: A APAVISA tem vindo a requalificar a ludoteca através da pintura de fábulas de La Fontaine nas colunas existentes, pela artista Rosário Pinheiro, ex-aluna do Colégio, e da instalação de mobiliário para organização dos materiais dos alunos, bem como a reorganização dos cacifos dos 2.º e 3.º Ciclos. No espaço do 1.º Ciclo, efetuaram-se pinturas de jogos no chão para mantermos vivos os jogos tradicionais.

Requalificámos, ainda, os espaços exteriores com a plantação de árvores e colocámos um canteiro na portaria. Está previsto fazermos mais plantações na área escolar, de acordo com o projeto elaborado pela arquiteta paisagística Raquel Frias, membro da associação.



Para além disso, organizamos a Ceia de Natal para que alunos e pais/encarregados de educação possam conviver no Colégio.

No âmbito de melhorar a comunicação e a interação entre pais/encarregados de educação e os seus educandos, instituímos conferências on-line com profissionais especializados sobre diversos temas, como, por exemplo, Nutrição e Desporto, Ansiedade na Infância e Pensamento Crítico em Sala de Aula.

Damos também continuidade ao Banco de Peças de Uniformes (BPU), de forma a ajudar os pais/encarregados de educação no orçamento familiar e a preservar o ambiente através da reutilização dos uniformes em boas condições.

Fazemos, na época natalícia, a recolha de brinquedos e livros para instituições carenciadas, fomentando a solidariedade, a empatia, a reutilização e o desapego.

Procedemos à recolha de alimentos para o Banco Alimentar de forma a colmatar as necessidades crescentes das famílias portuguesas, principalmente no contexto atual, onde as matérias primas estão cada vez mais caras devido à pandemia da COVID-19 e, mais recentemente, da guerra da Ucrânia, sensibilizando as crianças para a importância da doação, entreatajuda e luta contra o desperdício.

Na qualidade de presidente da APAVISA, participo nas reuniões do Conselho Pedagógico onde partilho questões, opiniões e/ou sugestões que alguns pais/encarregados de educação me fazem chegar.

Ecoss da Via-Sacra: Como vê a participação dos pais/ encarregados de educação nas atividades da APAVISA?

Ana Luísa Ângelo: Este será talvez o aspeto mais delicado, uma vez que não é fácil trazer os pais/encarregados de educação para o âmbito escolar. Costumam participar mais ativamente na ceia de Natal e no Banco de Uniformes. É preciso reforçar a doação para o Banco Alimentar e a entrega de brinquedos e livros. Seria importante que mais

pais/encarregados de educação participassem nas quotas anuais, de modo a ser possível implementar projetos mais ambiciosos, como o que fizemos na ludoteca.

Gostaríamos, igualmente, que as conferências on-line tivessem um maior número de participantes, porque cada aluno é um ser único e individual e, como tal, surgem dúvidas, questões específicas de cada um, que podem ser esclarecidas ou debatidas entre os educadores, o que pode levar a futuras conferências com novas temáticas.

Ecoss da Via-Sacra: Como entende a importância da participação dos pais/ encarregados de educação na escola nos dias de hoje?

Ana Luísa Ângelo: A escola é o conjunto formado pelos professores, alunos, assistentes operacionais e também os pais/encarregados de educação. Assim, considero que a sua participação e colaboração é fundamental para o bom funcionamento da instituição, sendo os alunos os maiores beneficiados, sentindo que os pais/ encarregados de educação estão presentes na sua formação e educação, com a certeza que as aprendizagens sairiam reforçadas.

Ecoss da Via-Sacra: Que mensagem deixaria aos alunos do Colégio?

Ana Luísa Ângelo: Este é momento de crescimento que devem aproveitar para desenvolverem ao máximo as vossas capacidades, para se tornarem adultos participativos na construção de uma sociedade mais justa e harmoniosa. É tempo de viver a amizade, a colaboração, a entreatajuda e a solidariedade. Devem desenvolver diferentes competências para poderem fazer face aos novos desafios que se avizinham, como, por exemplo, as mudanças climáticas, a inteligência artificial, a perda de direitos das minorias, o terrorismo... Há que ter mais foco num objetivo comum, o sentido de humanismo e de responsabilidade pelo planeta que partilhamos.

Aproveitem para viver o momento presente e sejam felizes!

no nosso jardim

A brincar e a explorar

A brincar e a explorar,
As atividades vamos realizar.
Na revista do Colégio,
Gostamos de tudo mostrar!

Sala das Abelhinhas e Chupetinhas (0 e 1 Anos)



Sou pequenino

Sou pequenino
Do tamanho de um botão.
Trago o pai no bolso
E a mãe no coração.
O bolso rompeu-se!
O pai caiu ao chão!
Peguei-lhe com jeitinho
E coloquei-o no coração!

Sala das Borboletas (2 Anos) - autor desconhecido



Não há nada melhor na vida

Não há nada melhor na vida
Do que ter estrelas
A iluminar o nosso dia!
Nesta escola, brilhei e iluminei!

Sala das Estrelinhas (4 Anos)

Chegou a primavera

Chegou a primavera,
Trouxe brincadeiras e cor.
As crianças da Sala das Pipocas
Continuam a pintar
Com muita alegria e amor.

As Pipocas saltitonas
São meigas e divertidas.
Estão quase a ir para o 1º. Ciclo!
Estão a ficar crescidas!

Sala das Pipocas (5 Anos)



*Trabalhos:
Dinis Silva, Sala dos 5 Anos
Clara Pereira, Sala dos 3 Anos
Mateus Agra, Sala dos 2 Anos*





Aventuras(sóis) de Primavera

Mais aventuras vamos contar,
Agora com a ajuda da nova estação!
Com ela, vieram fadas e borboletas
E também muita animação!

O tempo ficou maisquentinho,
E o Coelho da Páscoa alertou:
"Acordem, queridos amiguinhos!
O inverno já terminou!"

Com a chegada da primavera,
Os Girassóis admiraram a sua beleza!
Aprenderam também que
Devemos cuidar bem da Natureza!

Semeámos girassóis!
Que lindos vão ficar!
Combinámos que iríamos tratar deles
E que muito carinho lhes vamos dar!

Não esquecemos o Pai e a Mãe,
Que são nossos amiguinhos.
Devemos cuidar também deles
E dar-lhes muitos maminhos!

Sala dos Girassóis (3 Anos)

*Trabalhos:
Maria Inês Melo e Henrique Gonçalves,
Sala dos 0 e 1 Anos*



Trabalhos:

*David Arede, Sala dos 0 e 1 Anos
Leonor Almeida, Sala dos 2 Anos
Rita Costa, Sala dos 5 Anos*



Os benefícios da framboesa

Além da sua beleza, a framboesa tem poucas calorias e uma riqueza nutricional reconhecida. As framboesas são ricas em fibra, um nutriente consumido em quantidade baixa pela população. Adicionalmente, é rica em diversos compostos com ação antioxidante, tais como a vitamina C e o manganês, a quercetina e o ácido elágico, compostos estes que fazem com que as framboesas, inseridas numa alimentação equilibrada, possam contribuir para retardar o envelhecimento das células.

Segue-se a receita de uma tarte crua de framboesa, que se pode considerar a alternativa *vegan* ao tradicional *cheesecake*. Com diferentes texturas, esta tarte tem uma base de tâmaras, recheio de caju e cobertura de framboesas. Uma delícia imperdível!



Tarte crua de framboesa

Ingredientes para a base da tarte:

12 tâmaras; 1 taça de amêndoas cruas; 2 colheres de sopa de óleo de coco; raspas de limão; 2 colheres de sopa de coco ralado; 1 pitada de flor de sal.

Ingredientes para recheio:

1 taça de cajus demolhados; 1 taça e ½ de framboesas; sumo e raspas de 1/2 limão; 4 tâmaras; 6 folhas de hortelã fresca; 1 colher de sopa de óleo de coco; 1 pitada de flor de sal.

Ingredientes para o *topping*:

1 taça de framboesas frescas; sumo de meio limão.

Modo de preparação:

Comece por retirar os caroços das tâmaras e coloque-as num copo processador, assim como os restantes ingredientes da base. Ligue na velocidade máxima, por dois minutos, ou até a massa “ligar” e ficar em bola.

Em seguida, coloque a massa na tarteira e pressione bem com a ajuda das mãos. Deixe a tarteira no frigorífico enquanto prepara o recheio.

No copo do liquidificador, disponha as folhas de hortelã, os cajus demolhados, o sumo e raspas de limão, as framboesas frescas, as tâmaras, o óleo de coco e a pitada de sal. Ligue na velocidade máxima até alcançar o ponto de consistência semelhante a uma mousse. Depois, verta a sobre a base da tarte e leve ao congelador por 4 horas.

Para o *topping*, coloque, numa panela, as framboesas em lume brando com o sumo de limão. Deixe que amoleçam e esmague ligeiramente com a ajuda de um garfo.

Por fim, retire do congelador, desenforme e cubra com o *topping*.

Fontes:

https://www.rodadaalimentacao.pt/receita/tarte-framboesa/?doing_wp_cron=1683569235.0844910144805908203125

<https://www.compal.pt/blog/framboesa-beneficios/>

<https://www.mundoecologia.com.br/plantas/framboesa-silvestre-caracteristicas-nome-clentifico-e-fotos/>

Eine Sprache - Uma língua

Aos meus ouvidos oiço um lar.
Aquele que ouvi pela primeira vez.
E, como todas as línguas, é uma história.
Conto-vos a minha:
Entre o mar salgado e a terra doce nasci.
Entre eles reside o meu coração e entre eles para sempre ficarei.
Entre eles cresci.
Entre eles aprendi.



Lembro-me perfeitamente, como se fosse ontem, de estar sentada frente a frente com uma cara que me era desconhecida. Mal sabia ler e escrever. Só restava, então, falar. Porém, até isso era difícil. A timidez era maior que eu. Mas, doce como mel, estendeu-me os seus braços e, aos poucos, fui-me aproximando. Tornei-me maior que a timidez. Cresci. Juntas, criámos um cantinho, este mesmo, onde pude juntar ao mar salgado um bocadinho de terra doce. Assim, num só sabor se obtém o melhor de cada um: "unidos somos mais fortes". Tenho, portanto, apenas a agradecer a cada sorriso que penetrou o meu coração e se uniu para sempre a ele. Nada mais somos que o caminho das nossas vidas, parte das pessoas que por ele passaram e nos deram um pedaço das suas próprias histórias. São elas que nos enchem de cor, como pincéis que dão vida a histórias por contar. Destes nove anos, são assim as pessoas que para sempre levo comigo. Do primeiro título do Cantinho do Alemão com a minha turma, "Laternelaufen - a tradição alemã invade o Colégio", às pequenas curiosidades alemãs, à recriação do tradicional primeiro dia de aulas com a "Schultüte", à celebração dos 30 anos da Queda do Muro de Berlim. Tudo passou num piscar de olhos.

Zeit fliegt viel schneller als wir denken, also schnappt euch das Leben wie eure Handys! „Die Zeit, die wir uns nehmen, ist die Zeit, die uns etwas gibt.“

(O tempo voa muito mais rápido do que imaginamos. Por isso, agarrem a vida como agarram os telemóveis! "O tempo que temos é o tempo que nos dá algo.")

Lieben Dank an alle.

Clara Wessel, 9.º A



King Charles's Coronation

The Coronation of His Majesty King Charles III took place on Saturday 6th May, 2023. The contemporary form of the coronation dates from 1902, when King Edward VII was crowned. It consists of a state procession from Buckingham Palace to Westminster Abbey, another procession inside, the Recognition, the Anointing, the Coronation Oath, the Homage and finally another procession from the Abbey back to the Palace.

The King and the Queen Consort arrived at Westminster Abbey in a procession starting from Buckingham Palace known as the King's Procession. Their Majesties were crowned in the Abbey in London in a service that was conducted by the Archbishop of Canterbury.

Charles had the crown of St Edward placed on his head, officially crowning him as King Charles III. He was seated in the Coronation Chair, known as Edward's Chair, holding the sovereign's sceptre, which represents his control of the nation, and the sovereign's orb to represent the Christian world.

TOP3

Personagem ficcional: Mickey
Animal favorito: cão
Superpoder: velocidade
Miguel Coutinho, 1.º B

Personagem ficcional: Homem-Aranha
Animal favorito: leão
Superpoder: invisibilidade
Lucas Lages, 2.º C

Personagem ficcional: Ariel
Animal favorito: cavalo
Superpoder: poder do Amor
Maria Inês Palaio, 4.º A

Personagem ficcional: Gumball
Animal favorito: canguru
Superpoder: teletransporte
Pedro Borges, 5.º A

Personagem ficcional: Dumbo
Animal favorito: panda
Superpoder: invisibilidade
Laura Monteiro, 6.º B

Personagem ficcional: Tarzan
Animal favorito: gato
Superpoder: superforça
Martim Madeira, 7.º C

Personagem ficcional: Zelda
Animal favorito: gato
Superpoder: invisibilidade
Maria Luisa Vieira, 8.º A

espaço para a escrita

Ler... nós não podíamos.
Ir para fora de casa... também não.
Brincar com os amigos? Nem por sonhos.
Então, o que podíamos fazer?
Rir para enganar a tristeza?
Dar razão a Salazar?
A Liberdade era urgente!
Daí, começámos a pensar...
E chegámos ao consenso que nos tínhamos que libertar!

Maria Santos, 4.º B

Ler e ver tudo.
Imaginar e expressar
Bondade e alegria
Entre pessoas. Estão cravos a voar,
Rádios a tocar.
Depois das tropas a marchar,
A ditadura acabou,
Democracia começou.
Em liberdade estou!

Maria João Fernandes, 4.º C

Finalistas somos nós!
Incansáveis, sempre a trabalhar.
Notáveis nas artes...
Amigos, quase sempre.
Leitores brilhantes, a melhorar!
Interessados no Estudo do Meio.
Simples nas atitudes.
Trabalhadores, sim: 100% a Matemática.
Atenciosos com todos e
Sempre no coração da nossa professora!

4.º A



*Ilustrações:
Maria Salomé Sá, 2.º B
Vicente Almeida, 3.º D*

Especiais

As mães e as avós
São muito carinhosas.
Fazem tudo por nós!
Como são corajosas!

Preocupam-se connosco,
Sempre cuidam de nós,
Ajudam-nos com tudo,
E, mesmo longe, ouvem a nossa voz.

Francisco Pereira, 5.º A

A minha luz

Eu tenho uma luz,
Tu também a tens.
Nenhuma escuridão a reduz,
Pois é o Amor que a produz.

Precisamos dessa luz
Para conseguirmos viver.
Ela ajuda a encontrar o caminho
Para não vivermos sozinhos!

Rita Simões, 5.º B

Como é bela a Primavera...

Estamos na Primavera.
Já vejo flores a dançar,
As árvores com cores diferentes
E as abelhas a esvoaçar.

As andorinhas estão a voltar
E as borboletas não se cansam de voar.
Os pássaros encantam a chilrear
E a alegria começa a aumentar.

Nádia Tormenta, 5.º C

Uma criatura diferente

Em frente da minha casa,
Mora uma criatura diferente.
Tem rosto e corpo achatado,
Não se parece com gente,
Com suas riscas pretas e brancas,
Às pessoas que por ali passam, eu grito:
"Não pisem! Coitada da zebra!"
Fica aqui uma pergunta...
Espero que me possam responder:
Que criatura é esta?
Será que alguém consegue perceber?

Clara Tomé, 5.º B

Amigos

Amigos que deixam saudade
E que nos dão liberdade...
Amigos com quem posso contar,
Embora às vezes façam zangar...

Os amigos fazem rir
Com momentos divertidos.
O nosso coração vêm colorir
E deixar os dias mais floridos.

Amigos são para a vida,
Todos os dias, todas as horas.
Amigos são família
Que nos deixam muitas memórias.

Maria Leonor Oliveira, 6.º A

Amizade

Dadas as mãos...
As mãos de verdade...
Verdade que nos atordoa...
Atordoa como um dardo...
Um dardo da vida...
Vida que renasce...
Renasce a amizade!

Gonçalo Lima, 6.º B

espaço para a escrita

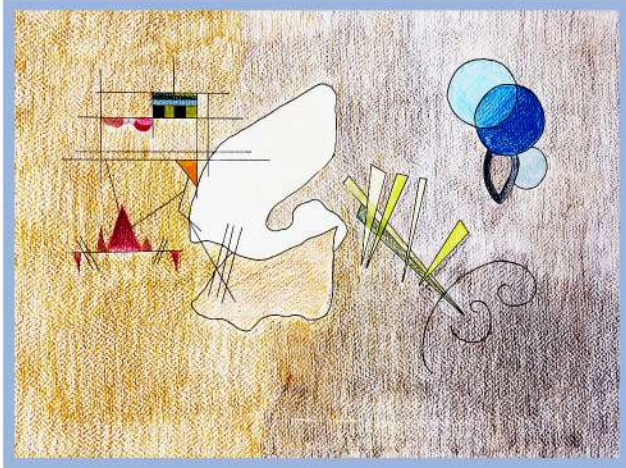


Ilustração:
Beatriz Martins, 8.º A

Não sei a resposta...

Todos os dias, antes de me deitar,
Olho para o céu e começo a questionar:
“- Quem terá feito este imenso universo?
Terá sido o Big Bang, teoria de admirar,
Ou foi criado por Deus,
Que, com as suas mãos, desatou a desenhar?”

Será este universo infinito,
Ou não passará de um mito?
Será família do sistema solar,
Ou só concorda em se deslocar?

Começo a questionar, mas não saio do lugar.
A resposta quero logo encontrar.
Mesmo escondida, não vou desanimar:
Eu só desejo a resposta achar!
Estaremos sozinhos em plena solidão
Ou existe vida para além da escuridão?

Matilde Fernandes, 6.º A

Férias

As férias estão a chegar.
Vamos todos celebrar!
Todos vamos mergulhar,
Dançar, brincar e pular!

A escola está a acabar,
As férias a começar.
Vamos brincar e nadar,
Aproveitar até à escola voltar.

A primavera está a acabar,
O verão a iniciar.
Vamo-nos todos refrescar,
Com a “brasa” que vai ficar!

Francisco Pinto, 6.º B

O Sol

O sol, o sol!
Uma estrela brilhante!
Para todos um farol
Com a sua luz radiante!

Este é o sol,
Uma luz universal.
Faz girar o girassol,
Faz o dia começar!

Sem o sol não sei viver,
Sem o sol não sei acordar.
Vou esperar até amanhecer
Para ver o sol raiar!

Carolina Borges, 6.º C

Verão

No baú da nossa memória,
Encontram-se muitos e longos verões.
É tempo de férias e aventura,
De soltar as rédeas das emoções!

Os pés na areia quente
E o cheiro refrescante do mar...
Já dá vontade de abrir o guarda-sol
E de colocar protetor solar!

À tardinha, quando o sol se despede de nós,
A custo, dizemos adeus à praia,
Sabendo que voltaremos
Com mais aventuras e diversão
E que nunca iremos dizer "não" ao verão!

Matilde Lourenço, 6.º C

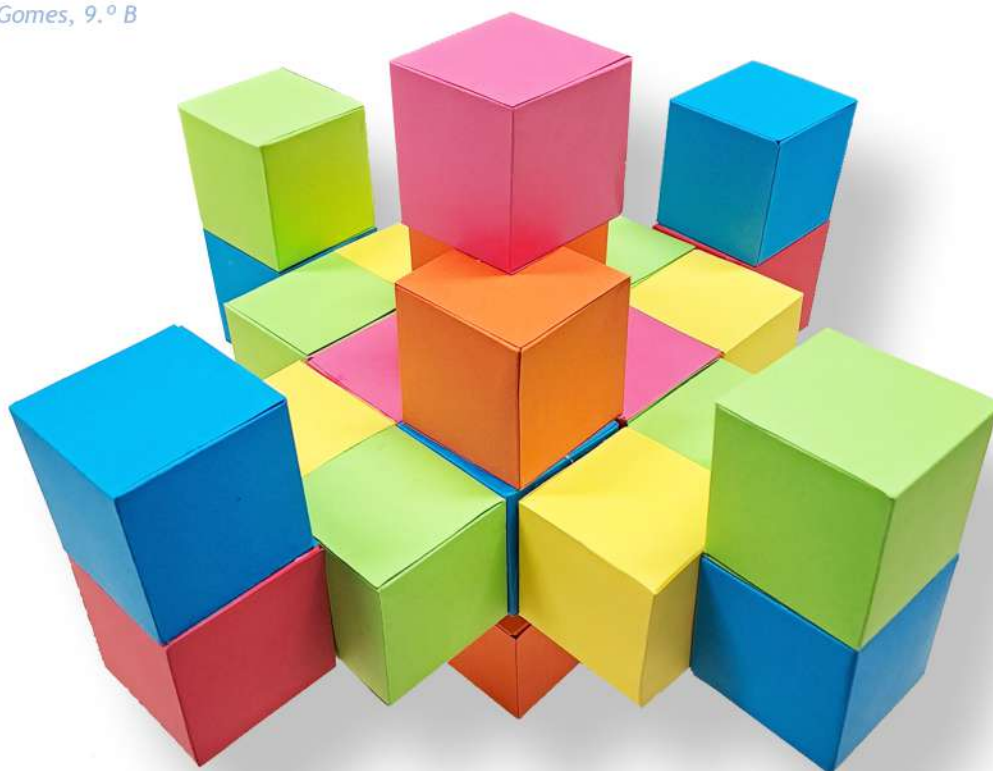
Construção: Pedro Gomes, 9.º B

Pensamentos

A música
É como uma poesia cantada
Que nos pode falar de amor
Com uma voz apaixonada.

Mas, para amar,
É preciso respeitar,
Ganhar maturidade
E viver em cada idade
Um crescimento espetacular.
Respeitar, amar e crescer
É o mote do meu Colégio
Onde eu gosto de aprender.

Martim Madeira, 7.º C



Retrato

Cabelo longo e brilhante como o Sol.
Olhos azuis como as ondas do mar.
Todos sabem que não gosta nada de frango,
Mas encanta-nos com o seu olhar.

É, sem dúvida, boa desportista!
Muito forte como futebolista,
Contudo, voleibol é o seu preferido...
O seu grande porto de abrigo.

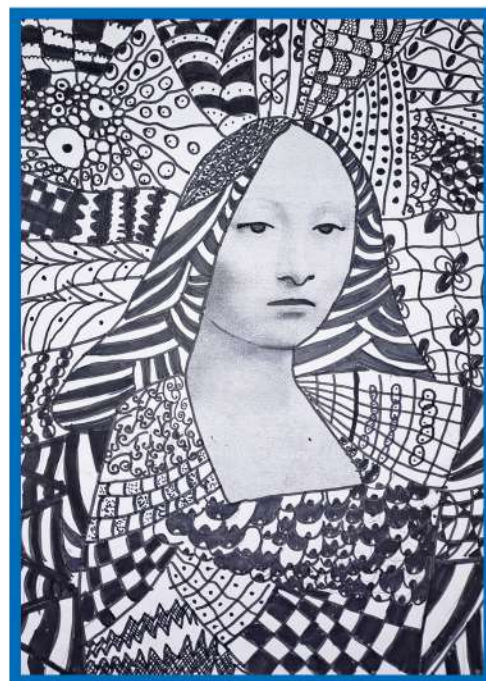
Marta Lopes, 8.º A



Será o amor?

Passsei o dia todo a pensar:
"O que é que nos faz continuar?"
Será o nosso desejo de melhorar?
Talvez... Não sei.
Todos temos alguém especial
Que nos faz querer acordar,
Que nos desperta os sentidos
E que faz o nosso coração acelerar.

Ana Luís Vieira, 8.º A



Amizade

Amizade é uma relação
De união e preocupação.
É algo puro e verdadeiro
Que não se compra com dinheiro.
Para a conquistar,
Há que saber respeitar.

Ema Neto, 7.º A

Ilustrações: Clube de Artes, 1.º Ciclo

A minha estrelinha

À noite, olho para cima,
Sem nada para fazer...
Não encontro nenhuma imperfeição,
Conto estrelas para me entreter.

Há estrelas gordas e magras,
Brilhantes ou não...
Umhas mais bonitas do que as outras,
Algumas cabem na minha mão.

Fiquei a olhar para uma...
Não me cansei de a mirar.
Era tão bonita e brilhante,
Mas parecia que se estava a afastar.

Construí um foguete
Para finalmente a encontrar,
Mas ela não correspondeu ao esforço
E lá se foi apagar.

Mas não fiquei triste,
Porque há muitas estrelas, no céu, a brilhar.
Ficar triste por uma, sem olhar para as outras?
Não vejo sentido nisso. Vou ser forte e não chorar!

Tomé Oliveira, 8.º A

Um amigo

Um amigo
É difícil de encontrar,
Mas fácil de perder.
Um amigo é alguém
Em quem podes confiar.
Com ele vais aprender.

Os anos vão passar
E, se ele for verdadeiro,
Ao teu lado vai continuar.
Discussões sempre irá haver,
Mas isso só te vai fazer crescer.

Mariana Bento, 9.º C

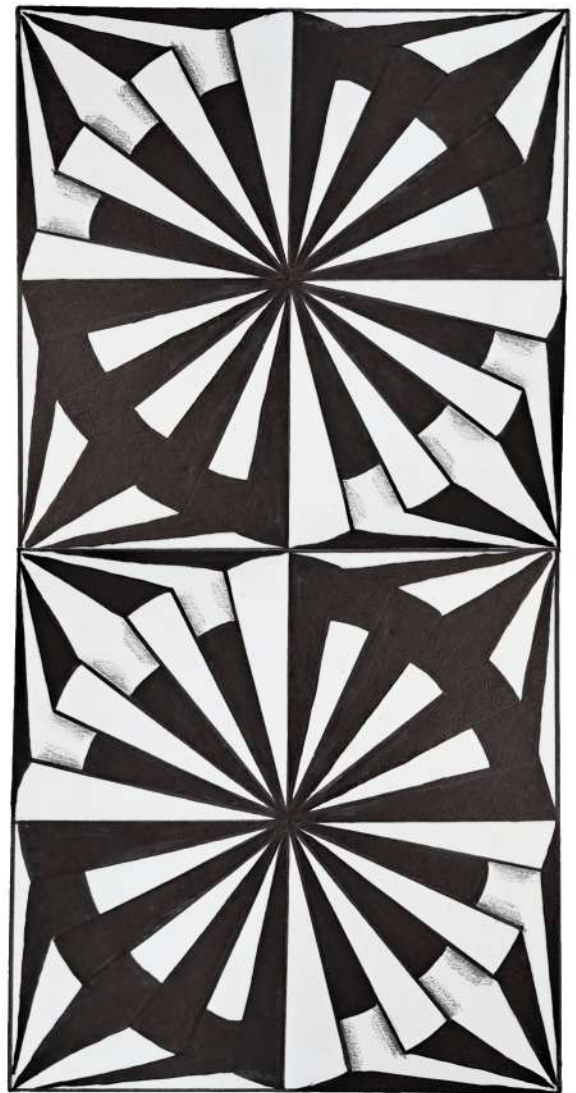


Ilustração: Francisca Loureiro, 8.º C



Silêncio

Há tanto que quero dizer,
Mas não sei por onde começar.
Então fico calada.
O silêncio, o vazio...
Como é suposto eu falar?

“Para de pensar demasiado!”
Digo eu, mais uma vez, para mim mesma.
Para que é que eu penso tanto
Se acaba por me sufocar?
Alguém o faça parar.

Sinto muito,
Digo pouco.
Vejo-o como um defeito,
Mas não o consigo mudar.

Sofia Monteiro, 9.º C

Ilustração: Dinis Caseiro, 8.º A

Tribunal de Areia

Declaraste-te vítima da solidão,
Culpada de te atirar para um vazio infinito.
Presenteei-te com a minha presença
E ofereci-te a minha atenção,
Acreditando na tua inocência.

Apontaste o dedo ao tempo
Por te escorregar das mãos
Como grãos de areia.
Apanhei cada grão que deixaste escapar
E entreguei-te uma mão cheia.

Por ti culpei a solidão,
Deixei o relógio sem ponteiros.
Quando precisaste de mim,
Esperavas que te socorresse.
Foi o que fiz,
E não deixei que nada acontecesse.

Um dia fiquei com as mãos secas,
Deixei escorregar os meus grãos de areia.
Fiquei sem tempo
Para me proteger da solidão,
O seu vazio sufocou-me
Como aviso da tua traição.

A minha aflição gritou por ti,
Esperando um milagre,
Mas tu não apareceste,
Deixaste a solidão matar-me.

A solidão não era a culpada,
Era apenas uma distração.
A tua ignorância matou-me.
Arrependo-me de ter gastado
O meu último suspiro
A gritar pelo teu nome.

Catarina Pereira, 9.º A

espaço *para a escrita*

Vale a pena...

Vale a pena viver e sonhar.
Vale a pena com os amigos estar.
Vale a pena com a família aproveitar a refeição
E cuidar dos animais de estimação.
Vale a pena com carinho amar,
Dormir, descansar.
Vale a pena aproveitar os momentos de alegria,
Mas o que vale mesmo a pena é acordar
E viver um novo dia.

Nuno Gil, 9.º B



Vale a pena amar,
Vale a pena aprender.
Vale a pena tentar
Para depois entender.
Vale a pena ter um problema
Para o solucionar,
Porque, sem isto tudo,
Não é garantido RESPEITAR.

Vale a pena amar o próximo,
Vale a pena perdoar.
Vale a pena ser amigo
E nunca odiar.
Vale a pena rezar,
Vale a pena acarinhar,
Porque, sem isto tudo,
Não é garantido AMAR.

Vale a pena sorrir,
Vale a pena chorar.
Vale a pena fazer doer
Para depois ganhar.
Vale a pena estudar,
Vale a pena conviver,
Porque, sem isto tudo,
Não é garantido CRESCER.

Pedro Araújo, 9.º B

*Ilustração:
Gabriel Abrantes, 6.º C*

Mãe, és especial!

Os teus braços estendem-se
Quando preciso de atenção.
Tu dás-me o aconchego
Que aquece o meu coração!

As tuas palavras amigas
Acalmam-me na noite escura.
De mãos dadas, contigo a meu lado,
Sentir-me-ei sempre segura!

Tu és o meu porto de abrigo...
Uma fortaleza sem igual.
No teu peito me conforto
Para me sentir especial!

Constança Pereira, 5.º C

A saudade

A saudade é profunda...
É sentimento que nos faz pensar.
Deixa-nos com a alma nua,
É algo que faz chorar.

A saudade que sinto por alguém
É tão grande como o Universo.
É assim que converso
Quando não tenho ninguém.

Mariana Santos, 7.º B

Amor de um só dia

Amor entre Sol e Nuvem:
Quem diria?
Ele, redondo e brilhante,
Ela, fofa e esguia.

Amor do mais puro:
Era o que se dizia.
No palácio do Céu,
O casamento ocorria.

Mas, na hora de casar,
O Sol não aparecia.
Deixou a Nuvem para trás,
Bem como toda a alegria.

Sem véu e sem homem,
Numa noite vazia,
Ao bater da meia-noite,
Nas ruas chovia.

Mariana Carvalho, 8.º B

Férias

As férias estão a chegar.
Muitos gelados vou saborear.
Estas férias são para aproveitar!
Vamos todos adorar.

Para a piscina quero ir
E muito me divertir.
Vai ser espetacular:
Só tenho que aproveitar!

José Pedro Costa, 5.º A



Ilustração: Mariana Carvalho, 8.º B

A primavera já chegou...

A primavera já chegou...
O calor está a começar.
E, daqui a pouco, as férias vão chegar
E os amigos vamos deixar.
Não há nada para preocupar...
Em setembro voltaremos
E novas amizades faremos.

Francisca Trindade, 7.º B

Vida

Aquele que mais tenta
Fazer a vida valer a pena
É o que menos vive!
Então, quando entende que viver
Não é uma pena, mas antes um privilégio,
Agarra a vida sem medo.

Nessa altura, segue o seu caminho
Sem culpas nem culpados,
Livre dos pesos do passado.
E vê nas pequenas coisas
A grandeza e a certeza
De que tudo vale a pena!

Maria João Ferreira, 9.º B

Mãe

Mãe,
Mãe amiga.
É amiga do meu coração
Pequenino.
É pequenino,
O meu coração,
Mas sabe amar
A minha mãe.

Íris Baptista, 7.º C

espaço *para a escrita*

Via-Sacra, a nossa casa!

Agora somos alunos,
Estudar é o nosso dever.
Aqui, uns já são mais velhos,
Outros ainda vão crescer.

Os professores são sábios,
Ensinamentos vão transmitir.
Vão ser nossos mentores
Até à hora de partir.

Um dia, seremos mais velhos,
Ainda com uma vida para viver,
Mas não nos esqueceremos
De onde fomos aprender.

Via-Sacra, a nossa casa,
Um lugar repleto de diversão
E que, até ao fim,
Estará no nosso coração.

João Marques, 8.º B



Pura verdade

A verdade é esta:
A amizade de uma mãe
Nunca vai ser superada
Por nada nem ninguém.

Lembro-me de tudo
Desde o início.

De como me davas a mão
Quando era pequena...
Ou de quando me levavas ao colo
Para eu não ter medo.

Agora, que sou mais velha,
Ainda me dás a mão.
Nunca te vou esquecer:
Vou levar-te no coração.

Margarida Garcia, 8.º C

Ilustração: Benedita Santos, 5.º A

Flor

Flor perfumada de sabedoria,
Regada de respeito,
Protegida da melancolia.
Porém, com certo defeito.

Mas é defeito que faz dela única,
Que a faz destacar no campo
Como a lua na escuridão da noite,
Ambicionando ser como um pirilampo
Que, embora pequenino, não deixa de brilhar
E nunca para de voar.

Íris Rodrigues, 9.º A

O poema

O poema é algo simples, mas profundo.
É uma escrita antiga ou inovadora.
É pequeno, mas do tamanho do mundo.
É algo de que adoro ser leitora.

Alice Henriques, 7.º A

Finalistas

Ao 5.º Ano estamos quase a chegar,
Depois de quatro anos de longo trabalhar.
Bonitas amizades foram feitas,
Com a professora sempre a ajudar.

Experiências engraçadas
Guardaremos na memória.

Depois de umas férias bem passadas,
O 5.º Ano chegará com uma nova história.

André Duarte e Manuel Santos, 4.º D

Sou criança, sou feliz

Sou criança e sou feliz,
Gosto muito de brincar.
Sou um pequeno aprendiz
Que na escola gosta de andar.

Alunos do 1.º B



*Ilustração:
Maria Rita Costa, 7.º A*

O cometa Halley em 1066

É traduzida dum jornal francês a interessante nota que se segue:

O conego Bevilacqua de Viterbo acaba de attrahir a attenção do padre Grisar, da Companhia de Jesus, por um manuscripto dos archivos diocesanos da antiga capital do patrimonio de S. Pedro.

Este manuscripto diz o que se segue:

Anno ab incarnatione Domini MLXVI nonis aprilis apparuit comitis stella matutino tempore in oriente et arsit per XV dies, idest usque ad XIII kalendas mai, et haec eadem apparuit in occidente vespere VIII kalendas mai, in modum obscurate lune, cuius crines pene usque ad dimidium fumabant coeli, et arsit pene usque ad kalendas iunii.



echos *do passado*

No anno da incarnação de 1066 appareceu a 5 de abril uma estrella-cometa, ao romper da aurora, a este do ceu, e brilhou durante 15 dias. A estrella-cometa reapareceu a oeste na noite de 24 de abril, semelhante a uma lua velada; a cauda attingiu metade do firmamento e o cometa brilhou quasi até ao primeiro de junho.

O padre Stein, do Observatorio do Vaticano, constatou que é a primeira descripção da apparição do cometa Halley em 1066, encontrado na Europa. Existe um relato chinéz assinalado a apparição de 1066, e é conhecido no mundo sabio ; este relato fixa a apparição em 5 de abril de 1066.

Relatos de Byzancio falam da aparição como tendo lugar no mez de maio.

O padre Grisar faz notar que o manuscrito, encontrado em Viterbo, concorda com os anes astronomicos chinezes da epoca.

O sabio jesuita allemão encontra-se neste momento em Viterbo; reune ahi os materiaes para a sua *Historia de Roma*.

A. De Figueiredo e Silva.
(alumno da 3ª classe)

In *Echos da Via-Sacra*, Anno 2, 15 de agosto de 1910, número 6





Uma segunda oportunidade

Ser pai ou mãe, quando tal é um projeto desejado, é sinónimo de felicidade suprema. É um desafio para o futuro, tentar moldar e assegurar os sonhos dos nossos filhos.

Contudo, vivemos num tempo em que não há tempo para serenamente desfrutar do seu crescimento, nem paciência para aturar e compreender os sobressaltos que o crescimento acarreta. É tempo de trabalho para assegurar os recursos para que lhes possamos proporcionar “todas” as coisas. É também um tempo de exigência, por vezes exagerada, ainda que compreensível, no sentido de assegurar o seu melhor futuro, no comportamento social, no controlo da sua liberdade e devaneios, no aproveitamento escolar, entre tantas outras coisas. Quantas vezes andamos sem tempo para olharmos pelo retrovisor da nossa vida e refletirmos sobre o nosso tempo, o que poderia permitir, na maior parte das vezes, uma substancial maior dose de tolerância. Apesar de tudo, chegamos, quase sempre, com êxito ao fim deste tempo. De repente, um qualquer amor platónico ou a sua carreira universitária transforma os nossos filhos em adultos. Lá se foram os nossos meninos, deixando um sentimento agri-doce, entre a perda e o dever cumprido.

Ser avô ou avó é uma segunda oportunidade de desfrutar calma e serenamente do crescimento, sem a pressa e as exigências de outrora, com a compreensão e a tolerância que a idade traz. Sem outro objetivo a não ser o de apreciar a obra feita, ajudar aos acabamentos, estar disponível quando e se for necessário, com o extintor de incêndio (o melhor é dele não precisar).

Ser neto é desfrutar e antever o futuro nos velhos, ouvir deles repetidas histórias, que a distância permite contar com menos parcimónia, e que, de modo subtil, os vão modelando e lhes dão sentido para a vida, bem como capacidade de melhor projetarem o futuro.

Assim, é uma segunda oportunidade para ambos compreenderem e melhorarem este percurso de vida com largo benefício para a saúde mental. Aproveitem, porque o nosso tempo não dura sempre e a felicidade está à distância de um abraço.

*Fidalgo Freitas
Avô do João Maria Pinto do 9.º B*

Vamos transformar os nossos resíduos orgânicos em adubo rico em nutrientes?

A compostagem doméstica tem vindo a ganhar cada vez mais adeptos, não só por ser um processo ecologicamente sustentável, mas também por ser bastante económico.

A compostagem é um processo biológico de decomposição e reciclagem da matéria orgânica (folhas, papel, restos de fruta e hortaliças). Esta é transformada numa substância à qual damos o nome de composto, um adubo rico em nutrientes que melhora as características do solo, sem riscos para o meio ambiente.

Queremos com isto dizer que, ao fazer compostagem caseira, não só reduces o volume do lixo que vai para os aterros, como evitas a compra de adubos ou fertilizantes para a tua horta, quintal, jardim, vasos e floreiras.

Quais as etapas da compostagem?

1. Colocar um compostor doméstico num local ensombrado.
2. Adicionar uma camada de base (ramos de árvores, gravetos e galhos) - *foto 1*.
3. Colocar uma camada de verdes (camada orgânica, macia e fresca, como relva, flores/ervas cortadas, folhas verdes, resíduos de cozinha, como hortícolas e frutas) - *fotos 2 e 3*.
4. Colocar uma camada castanha (matérias como gravetos, cascas de árvores, aparas de madeira, serrim, palha, carvão - este último em pouca quantidade) - *foto 4*.
5. Podes repetir o ciclo (do ponto 2 ao ponto 4), até encheres o compostor.
6. Sempre que repetires o processo, debes terminar com uma camada castanha.

Foto 1



Camada base

Foto 2



Camada verde

Foto 3



Foto 4



Camada castanha

Algumas dicas:

- > Deves manter o composto húmido. Se necessário, rega o teu composto.
- > Garante que deixas ficar espaços nas diferentes camadas para circular o ar.
- > Não adiciones alimentos cozinhados, pois poderão atrair animais e produzir odores desagradáveis.
- > Para ajudar no processo de compostagem, podes adicionar minhocas, uma vez que estas ajudam a decompor os materiais biológicos.

O composto estará pronto para ser usado entre dois a três meses. No entanto, quanto mais demorado for o processo, melhor será a qualidade do teu composto.

Agora que tens as instruções e as dicas para uma boa compostagem, podes deitar mãos à obra e otimizar os resíduos que produzes em casa!

Adaptado de: <https://www.missao.continente.pt/blog/artigos/compostagem-domestica-tudo-o-que-precisa-saber/>
PROGRAMA RECOLHABIO_VSEU A COMPOSTAR_ Câmara Municipal de Viseu

ecos da via-sacra

Mãe

Assim que nasci,
Ao longe vi
Uma sombra que me sorria
E me dizia "Vem aqui".

Era uma sombra simpática,
E os seus olhos choravam.
Era uma figura carismática,
Que os meus olhos focavam.

Essa figura mostrava
Uma mãe atenciosa,
Verdadeira, que me amava,
Não deixando de ser vaidosa!

Es uma mãe sem limites,
Um farol que me conduz,
Uma amiga verdadeira,
A minha maior luz!

Margarida Avelãs, 6.º C

*Ilustração:
Victória Alves, 8.º A*

COLÉGIO DA VIA-SACRA

WISEU JUNHO 2023